

**Construtora Tenda S.A.**  
CNPJ/MF Nº 71.476.527/0001-35  
NIRE 35.300.348.206

## RELEASE DE RESULTADOS 4T19 e 2019

**Em ano de recordes operacionais, lucro líquido cresceu 31,6% a/a, chegando a R\$ 263,5 milhões, resultando em ROE de 20,7% e lucro de R\$ 2,71 por ação (+36,3% a/a)**

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** – São Paulo, 19 de março de 2020 – A Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras do país, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2019.

### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- **Receita líquida** de R\$ 1,95 bi em 2019, +16,0% a/a. No 4T19, receita líquida de R\$ 543,1 milhões, +19,5% a/a
- **Lucro líquido** de R\$ 263,5 milhões em 2019, +31,6% a/a. No 4T19, lucro líquido de R\$ 76,2 milhões, +58,7% a/a
- **ROE** de 20,7% em 2019, crescimento de 3,7 p.p. em 1 ano. ROIC de 28,3% no ano, +4,5 p.p. a/a
- **Lançamentos** de R\$ 2,58 bi em 2019, +34,6% a/a. Banco de terrenos de R\$ 10,6 bi no final de 2019, +19,4% a/a
- **Vendas líquidas** de R\$ 2,04 bi em 2019, +10,0% a/a, com VSO trimestral de 28,1%
- **Margem bruta ajustada de 35,0% e vendas líquidas de R\$ 2,04 bi em 2019**, no centro do *guidance* para o ano

### DESTAQUES ESTRATÉGICOS

- **Primeiros Passos em Offsite Construction:** Após anunciar intenção de desenvolver nova avenida de crescimento com a construção em fábrica, a Tenda iniciou 2020 com equipe dedicada e galpão montado para os primeiros pilotos de tecnologias e produtos
- **Inovações em Transformação Digital para aprimorar a Experiência dos Clientes com 3 novos produtos**, voltados para quem quer comprar (clientes potenciais), para quem já comprou (clientes atuais) e para vendedores
- **Excelência em Governança Corporativa:** Formalização da política de avaliação individual dos Conselheiros, em linha com o Código Brasileiro e adotado por apenas 37% das empresas do Novo Mercado, de acordo com a KPMG. Além disso, novas políticas fortalecem ainda mais a governança da Tenda, empresa de capital difuso e 93% de *free float*

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST E TRADUÇÃO SIMULTÂNEA  
20 de março de 2020 - sexta-feira  
10h00 a.m. (BRT)  
9h00 a.m. (NY)

Números de conexão:  
Brasil: +55-11-3127-4971  
Internacional: +1-516-300-1066  
Código: Tenda  
Webcast: [Clique aqui](#)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo em um ano desafiador para o setor de habitação popular, **a Tenda deu mais um importante salto de crescimento em 2019 mantendo retornos financeiros crescentes** e se consolidando como a principal empresa exclusivamente focada em projetos voltados para as faixas 1,5 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida.

**Três principais desafios foram impostos ao longo de 2019.** Em primeiro lugar, os clientes notaram uma maior restrição de crédito por parte das instituições financeiras que atuam no MCMV. Em segundo lugar, a decisão do Governo Federal de contingenciar o Orçamento Geral da União levou a um aumento dos períodos sem repasse em 2019 na comparação com anos anteriores. Por fim, a retomada da construção civil em 2019 pressionou os custos de obra ao longo do ano.

Apesar disso, a Tenda seguiu crescendo. Foram lançadas quase 18 mil unidades habitacionais em 2019, crescimento de 31,2% a/a, equivalente a um VGV de R\$ 2,58 bilhões (+34,6% a/a). Cabe destacar que **o aumento expressivo dos lançamentos veio acompanhado de um forte ritmo de vendas**, expresso em uma VSO trimestral de 28%, bem superior à dos *peers*, mesmo em um ano de crédito mais restritivo para os clientes.

**Gestão sofisticada e transformação digital permitiram à Tenda atingir o centro das previsões feitas para dois indicadores-chave de desempenho operacional mesmo em cenário adverso:**

- As vendas líquidas totalizaram R\$ 2,04 bilhões em 2019 tendo como aliado o desenvolvimento de três iniciativas digitais (para clientes potenciais, para clientes atuais e para vendedores) permitiram à Tenda acelerar o ritmo de vendas no segundo semestre, em um ano também impactado pelo fim do tradicional Feirão da Caixa, evento que sempre serviu de alavanca de vendas no setor.
- A margem bruta ajustada de 35,0% foi atingida com o benefício da alta performance na cobrança, atividade que foi reformulada na Tenda com inovações que passaram pela implementação de sistemas mais robustos e por ajustes nos incentivos das empresas parceiras de cobrança, entre outras medidas.

Com isso, a Tenda entregou **lucro líquido de R\$ 263,5 milhões, crescimento de 31,6% a/a**, fechando o ano com 20,7% de ROE (+3,7 p.p. a/a), 28,3% de ROIC (+4,5 p.p. a/a) e lucro de R\$ 2,71 por ação (ex-Tesouraria), alta de 36,3% a/a. Apesar da normalização dos repasses no fim de setembro, a Tenda registrou consumo de caixa de R\$ 16,1 milhões no 4T19, terminando o ano com geração de caixa de R\$ 7,2 milhões. As principais razões para o consumo de caixa foram a manutenção de parte do backlog de repasses formado no 3T19 e a aceleração de atividades em algumas obras como saída para evitar reajustes de preços em 2020. O backlog de repasses também pode elevar distratos no início de 2020.

**A Tenda reitera a sua opção por uma gestão financeira conservadora.** A Companhia mantém uma posição de caixa líquido (R\$ 200,0 milhões no final de 2019), resultando em uma relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de -14,7%. A decisão estratégica é validada pela recorrência de eventos que impactam a geração de caixa, como os atrasos nos repasses dentro do programa Minha Casa, Minha Vida. Além disso, com objetivos ambiciosos para o longo prazo, a posição de caixa líquido se mostra ainda mais importante para a Companhia.

**A Tenda terminou o ano de 2019 apresentando ao mercado suas três principais alavancas de geração de valor:**

- A primeira delas é **alcançar todo o potencial de crescimento do modelo de negócios atual**, baseado na construção com forma de alumínio nas regiões metropolitanas, mantendo o ritmo de uma nova região metropolitana por ano, introduzindo produtos com elevador fora de São Paulo e atingindo a liderança em todos os mercados de atuação
- A segunda é **viabilizar um modelo de negócios baseado na construção *offsite***, liderando a industrialização da construção civil no país. Os primeiros passos já começaram a ser dados em 2020, com a formação de uma equipe dedicada ao projeto e com a inauguração do galpão em que serão conduzidos os primeiros pilotos do *offsite*.
- A terceira é **encarar a transformação digital como um imperativo de negócio**. Em 2019, já foi possível notar avanços significativos na experiência dos clientes da Tenda, mas essa guinada está apenas começando.

Assim, a Tenda continuará perseguindo a geração de valor aos acionistas, mantendo seu compromisso com a responsabilidade financeira e reafirmando seu foco na atuação no segmento da habitação popular, que alia uma importante demanda e ainda encontra carência de oferta no país.

## COVID-19

Até o presente momento, não houve impactos do Covid-19 (ou “Novo Coronavírus”) nas atividades operacionais. A Companhia está monitorando o avanço do Novo Coronavírus e seu impacto social, político e econômico, mantendo ativo um comitê formado por lideranças da Companhia para que sejam tomadas decisões coordenadas e ágeis, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde, das autoridades locais e das entidades de classe. A Companhia adotou medidas recomendadas para mitigar a transmissão do vírus nas obras, nas lojas e nos escritórios administrativos (higienização mais frequente, escala flexível de trabalho, adoção da prática de trabalho à distância, etc.)

Não há como atestar que efeitos relevantes podem impactar as Demonstrações Financeiras, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis da Companhia. O processo produtivo da Tenda é intensivo em mão de obra e quaisquer medidas que reduzam o deslocamento dos funcionários ou que exijam quarentenas podem impactar o andamento das obras. O processo de vendas da Tenda é majoritariamente conduzido em lojas próprias com atendimento agendado, e a Tenda adotou e desenvolveu ferramentas que permitem que diversas etapas do processo de vendas sejam realizadas online, mas eventuais medidas de contenção do Covid-19 podem levar à suspensão dos atendimentos. Lançamentos e entregas de obras podem ficar comprometidos por iniciativas locais de suspensão de prazos de licenciamento.

A opção por uma gestão financeira conservadora, com posição de caixa bruto de R\$ 1,07 bilhão, sendo uma posição de caixa líquido de R\$ 200,0 milhões e relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de -14,7%, traz mais segurança para a Tenda em um momento de incertezas como o que se vive no presente momento.

## GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou em 2019 por divulgar projeções (*guidance*) baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

- Em 2019, a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como o resultado da razão entre o resultado bruto do exercício (consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, encerrou em 35,0%, dentro do limite do *guidance* estabelecido de 34,0% e 36,0%.
- Em 2019, as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício (em R\$ milhões) e os distratos realizados do exercício (em R\$ milhões), ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, totalizaram R\$ 2.039,6 milhões, próximo ao centro do *guidance* (entre R\$ 1.950,0 milhões e R\$ 2.150,0 milhões).

<b>Guidance 2019</b>	<b>Limite Inferior</b>	<b>Limite Superior</b>	<b>1T19</b>	<b>2T19</b>	<b>3T19</b>	<b>4T19</b>	<b>2019</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	34,0%	36,0%	35,8%	36,1%	34,9%	33,4%	35,0%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	1.950,0	2.150,0	406,9	479,9	536,9	615,9	2.039,6

**DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)</b>								
Lançamentos	835,8	761,4	9,8% ↑	530,6	57,5% ↑	2.575,1	1.912,7	34,6% ↑
Vendas Líquidas	615,9	536,9	14,7% ↑	459,5	34,0% ↑	2.039,6	1.854,8	10,0% ↑
VSO Líquida (%)	28,0%	28,0%	0,0 p.p.	28,6%	(0,6pp) ↓	56,3%	61,8%	(5,5pp) ↓
VGV Repassado	553,1	277,3	99,4% ↑	346,8	59,5% ↑	1.641,1	1.648,3	(0,4%) ↓
Unidades Entregues (#)	1.752	3.844	(54,4%) ↓	2.488	(29,6%) ↓	10.368	10.244	1,2% ↑
Banco de Terrenos	10.619,4	9.869,7	7,6% ↑	8.893,6	19,4% ↑	10.619,4	8.893,6	19,4% ↑
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.585,5	1.131,7	40,1% ↑	1.580,8	0,3% ↑	4.300,9	4.111,2	4,6% ↑
<b>Destques Financeiros (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	543,1	508,5	6,8% ↑	454,6	19,5% ↑	1.950,1	1.681,3	16,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	181,7	177,3	2,5% ↑	170,2	6,7% ↑	681,7	610,5	11,7% ↑
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	33,4%	34,9%	(1,4pp) ↓	37,4%	(4,0pp) ↓	35,0%	36,3%	(1,4pp) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	99,9	88,4	13,0% ↑	69,5	43,7% ↑	353,5	278,8	26,8% ↑
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	18,4%	17,4%	1,0 p.p. ↑	15,3%	3,1 p.p. ↑	18,1%	16,6%	1,5 p.p. ↑
Resultado Financeiro Líquido	4,0	2,1	87,3% ↑	0,9	363,6% ↑	8,8	8,5	3,5% ↑
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	76,2	64,6	17,9% ↑	48,0	58,7% ↑	263,5	200,3	31,6% ↑
Receitas a Apropriar	555,2	582,7	(4,7%) ↓	546,7	1,6% ↑	555,2	546,7	1,6% ↑
Resultados a Apropriar	217,7	225,5	(3,5%) ↓	238,3	(8,7%) ↓	217,7	238,3	(8,7%) ↓
Margem Resultados a Apropriar (%)	39,2%	38,7%	0,5 p.p. ↑	43,6%	(4,4pp) ↓	39,2%	43,6%	(4,4pp) ↓
Caixa e Disponibilidades <sup>4</sup>	1.070,5	976,3	9,6% ↑	855,6	25,1% ↑	1.070,5	855,6	25,1% ↑
Dívida Líquida	(200,0)	(231,5)	13,6% ↑	(313,1)	36,1% ↑	(200,0)	(313,1)	36,1% ↑
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.351,7	1.304,4	3,6% ↑	1.203,8	12,3% ↑	1.351,7	1.203,8	12,3% ↑
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(14,7%)	(17,7%)	3,0 p.p. ↑	(26,0%)	11,3pp ↑	(14,7%)	(26,0%)	11,3pp ↑
Geração de Caixa <sup>5</sup>	(16,1)	(40,8)	60,5% ↑	60,9	(126,5%) ↓	7,2	252,8	(97,2%) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>6</sup>	(12,5)	(34,5)	63,6% ↑	66,8	(118,8%) ↓	21,6	264,6	(91,8%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup> (12 meses)	263,5	235,4	12,0% ↑	200,3	31,6% ↑	122,7	200,3	(38,7%) ↓
NOPAT <sup>7</sup> (12 meses)	289,2	262,2	10,3% ↑	217,5	33,0% ↑	289,2	217,5	33,0% ↑
Capital Empregado <sup>8</sup>	1.151,7	1.072,9	7,3% ↑	890,7	29,3% ↑	1.151,7	890,7	29,3% ↑
ROE <sup>9</sup> (12 meses)	20,7%	18,7%	2,0 p.p. ↑	17,0%	3,7 p.p. ↑	20,7%	17,0%	3,7 p.p. ↑
ROIC <sup>10</sup> (12 meses)	28,3%	26,4%	1,9 p.p. ↑	23,8%	4,5 p.p. ↑	28,3%	23,8%	4,5 p.p. ↑
Lucro por Ação <sup>11</sup> (12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	2,71	2,42	12,0% ↑	1,99	36,3% ↑	2,71	1,99	36,3% ↑

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

3. Ajustado por minoritários

4. Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários.

5. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

6. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

7. NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados.

8. Capital Empregado é composto pela soma da dívida líquida, patrimônio líquido e minoritários.

9. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

10. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

11. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

## OFFSITE CONSTRUCTION

Em evento realizado com investidores no dia 10 de dezembro de 2019 (*Tenda Day*), a Tenda anunciou a intenção de viabilizar a construção em fábrica (ou “*offsite construction*”) como forma de atender à demanda por habitação popular em cidades pequenas e médias. Hoje, o modelo de negócios é focado na construção com formas de alumínio como forma de garantir maior competitividade de custos, mas a atuação acaba restrita às maiores regiões metropolitanas do país.

Para viabilizar o modelo de negócios *offsite* e liderar a industrialização da construção civil no Brasil, a Tenda deve investir na validação de conceitos (produtos e tecnologias construtivas) ao longo de 2020 e 2021. Encontrando alternativas viáveis, espera iniciar o *scale-up* dos modelos comprovados a partir de 2022.

[\[Para mais detalhes, clique aqui para acessar todos os materiais apresentados no Tenda Day 2019 >>\]](#)

### PRIMEIROS PASSOS



**Equipe dedicada, atuando como uma *startup***



**Galpão para início das atividades de validação dos conceitos *offsite***

No início de 2020, a Tenda dedicou uma equipe para trabalhar na validação de conceitos do *offsite construction*. Com espaço exclusivo de trabalho em São Paulo, o time dedicado ao desafio pode atuar de forma semelhante a uma *startup* mantendo-se próxima à sede corporativa da Companhia. Além disso, a Tenda também conta com um galpão onde serão conduzidos os testes de tecnologias e produtos para validação do novo modelo de negócios.

## GOVERNANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



**Aprimorar a experiência dos clientes** está no foco estratégico da Tenda. Em 2019, três iniciativas de transformação digital melhoraram a experiência dos clientes que já compraram ou que estão prestes a comprar seu Tenda.

- **Novo aplicativo para quem quer comprar**, permite simular compra e agendar visita
- **Novo aplicativo para quem já comprou**, permite acompanhar o andamento da obra
- **Novo sistema para vendedores**, aumenta a capilaridade das vendas e facilita a compra



Com capital difuso e 93% de free float, **a Tenda almeja posição de excelência em Governança Corporativa**. Ao longo de 2019, a Companhia formalizou políticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança, tais como a Política de Indicação de Membros do Conselho, a de Remuneração dos Administradores e a de Avaliação dos Administradores (que, de acordo com a KPMG, só é adotada por 37% das empresas do Novo Mercado).

## LANÇAMENTOS

No 4T19, a Tenda lançou 22 empreendimentos, totalizando R\$ 835,8 milhões em VGV, aumento de 57,5% e 9,8% em relação ao VGV lançado no 4T18 e no 3T19, respectivamente. O VGV lançado em 2019 atingiu R\$ 2,58 bilhões, crescimento de 34,6% com relação a 2018. A redução do preço médio unitário reflete uma menor participação da RM de São Paulo no mix de lançamentos do 4T19 (25,6% do total *versus* 32,5% do total no 3T19 e 55,0% do total no 4T18) e os descontos concedidos em 2019 dado o cenário mais restritivo para vendas dentro do MCMV.

Em 2019, foram lançados na RM de São Paulo os primeiros empreendimentos da Tenda com torres com mais de 10 andares (2 ou mais elevadores). Com isso, a RM de São Paulo cresceu 51,8% a/a em 2019, passando a representar 35,7% do VGV lançado no país em 2019 (frente a 31,7% em 2018). A RM do Rio de Janeiro cresceu 46,3% a/a em 2019 e atingiu 24,0% do VGV lançado pela Companhia no ano. A RM de Salvador, que representa 15,7% do VGV lançado pela Tenda em 2019, teve como destaque o lançamento dos três primeiros empreendimentos com elevador fora da RM de São Paulo.

Lançamentos <sup>1</sup>	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Número de empreendimentos	22	18	22,2% ↑	12	83,3% ↑	63	49	28,6% ↑
VGV (R\$ milhões)	<b>835,8</b>	<b>761,4</b>	<b>9,8% ↑</b>	<b>530,6</b>	<b>57,5% ↑</b>	<b>2.575,1</b>	<b>1.912,7</b>	<b>34,6% ↑</b>
Número de unidades lançadas	5.972	5.219	14,4% ↑	3.572	67,2% ↑	17.894	13.636	31,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	140,0	145,9	(4,1%) ↓	148,5	(5,8%) ↓	143,9	140,3	2,6% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	271	290	(6,4%) ↓	298	(8,8%) ↓	284	278	2,1% ↑

1. Todos os projetos lançados desde 2013 (no atual modelo de negócios) possuem 100% de participação societária da Tenda.

## VENDAS BRUTAS

As vendas brutas totalizaram R\$ 669,4 milhões no 4T19, aumento de 32,7% na comparação anual. Na comparação com o ano de 2018, houve aumento de 9,4% no VGV de vendas brutas. No ano, enquanto houve crescimento de 10,2% a/a no número de unidades vendidas brutas, o preço médio unitário teve queda de 0,7% a/a. O aumento da participação de São Paulo no mix de vendas brutas (de 28,6% em 2018 para 35,4% em 2019) mitigou o impacto das reduções de preço médio unitário por região, adotada em meio a cenário mais restritivo para o MCMV no ano. A velocidade sobre a oferta (“VSO Bruta”) foi de 30,5% no 4T19, 0,3 p.p. abaixo do 3T19.

Vendas Brutas	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>669,4</b>	<b>590,2</b>	<b>13,4% ↑</b>	<b>504,3</b>	<b>32,7% ↑</b>	<b>2.239,4</b>	<b>2.047,2</b>	<b>9,4% ↑</b>
Número de unidades	4.831	4.185	15,4% ↑	3.685	31,1% ↑	16.397	14.881	10,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	138,6	141,0	(1,7%) ↓	136,9	1,2% ↑	136,6	137,6	(0,7%) ↓
<b>VSO Bruta</b>	<b>30,5%</b>	<b>30,8%</b>	<b>(0,3 p.p.) ↓</b>	<b>31,4%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>61,8%</b>	<b>68,3%</b>	<b>(6,5 p.p.) ↓</b>

## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas totalizaram R\$ 615,9 milhões no 4T19, aumento de 14,7% e de 34,0% em relação ao VGV do 3T19 e do 4T18, respectivamente. As vendas líquidas em 2019 totalizaram R\$ 2,04 bilhões, próximo ao centro do *guidance* estabelecido para o ano.

A velocidade sobre a oferta (“VSO Líquida”) foi de 28,0% no 4T19, mantendo-se estável com relação ao trimestre anterior mesmo após recorde de lançamentos no trimestre. A VSO Líquida trimestral média foi de 28,1% em 2019, 2,6 p.p. inferior à de 2018 (30,7%). A redução reflete o ambiente mais restritivo para aprovação de crédito dos clientes nas instituições financeiras e a redução da participação da Companhia na faixa 1,5 do programa MCMV (26,3% das vendas líquidas em 2019 versus 55,9% em 2018).

O índice de distratos sobre vendas brutas registrou 8,0% no 4T19, redução de 1,0 p.p. em relação ao 3T19. Apesar do resultado positivo, parte das vendas que ficaram pendentes de repasse no 3T19 ainda não foi encaminhada, o que pode levar a um aumento dos distratos no 1T20. Em 2019, o índice ficou em 8,9%, representando uma redução de 0,5 p.p. em relação ao ano anterior.

(VGV, R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>Vendas Brutas</b>	<b>669,4</b>	<b>590,2</b>	<b>13,4% ↑</b>	<b>504,3</b>	<b>32,7% ↑</b>	<b>2.239,4</b>	<b>2.047,2</b>	<b>9,4% ↑</b>
<b>Distratos</b>	<b>53,5</b>	<b>53,3</b>	<b>0,4% ↑</b>	<b>44,9</b>	<b>19,2% ↑</b>	<b>199,8</b>	<b>192,4</b>	<b>3,9% ↑</b>
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>615,9</b>	<b>536,9</b>	<b>14,7% ↑</b>	<b>459,5</b>	<b>34,0% ↑</b>	<b>2.039,6</b>	<b>1.854,8</b>	<b>10,0% ↑</b>
% Lançamentos <sup>1</sup>	83,3%	71,9%	11,4 p.p. ↑	66,2%	17,1 p.p. ↑	51,5%	46,2%	5,3 p.p. ↑
% Estoque	16,7%	28,1%	(11,4 p.p.) ↓	33,8%	(17,1 p.p.) ↓	48,5%	53,8%	(5,3 p.p.) ↓
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>8,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>(1,0 p.p.) ↓</b>	<b>8,9%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>8,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>(0,5 p.p.) ↓</b>
<b>VSO Líquida</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>28,6%</b>	<b>(0,6 p.p.) ↓</b>	<b>56,3%</b>	<b>61,8%</b>	<b>(5,5 p.p.) ↓</b>
(em unidades)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Unidades Vendidas Brutas	4.831	4.185	15,4% ↑	3.685	31,1% ↑	16.397	14.881	10,2% ↑
Unidades Distratadas	383	404	(5,2%) ↓	338	13,3% ↑	1.490	1.415	5,3% ↑
<b>Unidades Vendidas Líquidas</b>	<b>4.448</b>	<b>3.781</b>	<b>17,6% ↑</b>	<b>3.347</b>	<b>32,9% ↑</b>	<b>14.907</b>	<b>13.466</b>	<b>10,7% ↑</b>
<b>Distratos / Vendas Brutas</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,7%</b>	<b>(1,8 p.p.) ↓</b>	<b>9,2%</b>	<b>(1,3 p.p.) ↓</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,5%</b>	<b>(0,4 p.p.) ↓</b>

1. Lançamentos do ano corrente.



## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R\$ 553,1 milhões no 4T19, aumento de 99,4% t/t e 59,5% a/a. Contudo, no 3T19 houve interrupção dos repasses por 9 semanas e no 4T18 o repasse foi negativamente impactado pela necessidade de realocação de recursos do FGTS entre cidades e pela escassez de recursos para a faixa 1,5 do MCMV. Grande parte das unidades repassadas são de empreendimentos recém-lançados (83,3% das vendas líquidas do 4T19 foram de lançamentos do ano de 2019), portanto com efeito caixa limitado dado o pouco avanço de obra. O impacto da interrupção dos repasses no 3T19 não foi totalmente endereçado no 4T19, como mostra a queda de 0,4% no VGV repassado no ano de 2019 na comparação com 2018.

Por outro lado, a Tenda encerrou 2019 com 67 obras em andamento, crescimento de 52,3% frente a 2018 (44 obras), superior ao crescimento de 28,6% a/a no número de empreendimentos lançados. Com a retomada do setor imobiliário em 2019 e o conseqüente aumento dos custos de construção, a Tenda antecipou o início das obras como estratégia para mitigar o impacto dos reajustes que devem continuar presentes ao longo de 2020.

A combinação entre maior avanço das obras e menor VGV repassado tiveram efeito adverso sobre a geração de caixa.

Repasses, Entregas e Andamento	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>553,1</b>	<b>277,3</b>	<b>99,4% ↑</b>	<b>346,8</b>	<b>59,5% ↑</b>	<b>1.641,1</b>	<b>1.648,3</b>	<b>(0,4%) ↓</b>
Unidades Repassadas	4.771	2.312	106,4% ↑	2.808	69,9% ↑	13.951	13.204	5,7% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>1.752</b>	<b>3.844</b>	<b>(54,4%) ↓</b>	<b>2.488</b>	<b>(29,6%) ↓</b>	<b>10.368</b>	<b>10.244</b>	<b>1,2% ↑</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>67</b>	<b>57</b>	<b>17,5% ↑</b>	<b>44</b>	<b>52,3% ↑</b>	<b>67</b>	<b>44</b>	<b>52,3% ↑</b>

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

O estoque a valor de mercado no final do 4T19 totalizou R\$ 1,58 bilhão em VGV, aumento de 14,5% na comparação com o trimestre anterior e de 38,2% com o mesmo trimestre do ano anterior. O estoque pronto teve redução de 37,1% a/a, totalizando R\$ 45,4 milhões (apenas 2,9% do total, abaixo dos 4,5% do total no 3T19). O giro do estoque (dado pelo estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) é de 9,3 meses – patamar superior ao giro de estoque em 2018, quando oscilou entre 6,7 e 7,6 meses.

Estoque a Valor de Mercado	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>1.581,6</b>	<b>1.381,1</b>	<b>14,5% ↑</b>	<b>1.144,5</b>	<b>38,2% ↑</b>	<b>1.581,6</b>	<b>1.144,5</b>	<b>38,2% ↑</b>
Número de unidades	10.963	9.391	16,7% ↑	8.000,0	37,0% ↑	10.963	8.000,0	37,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	144,3	147,1	(1,9%) ↓	143,1	0,8% ↑	144,3	143,1	0,8% ↑

Status de Obra	4T19	0% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>1.581,6</b>	<b>822,3</b>	<b>636,7</b>	<b>77,2</b>	<b>45,4</b>



## BANCO DE TERRENOS

No final de 2019, o banco de terrenos atingiu VGV de R\$ 10,62 bilhões, alta de 19,4% a/a. Em um ano forte em lançamentos, o crescimento do banco de terrenos garante estabilidade para a política de manutenção de *landbank* equivalente a 3 anos de lançamentos nas regiões metropolitanas de atuação. No 4T19, as aquisições totalizaram R\$ 1,59 bilhão, alta de 40,1% t/t.

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Número de empreendimentos	292	278	5,0% ↑	253	15,4% ↑	292	253	15,4% ↑
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	10.619,4	9.869,7	7,6% ↑	8.893,6	19,4% ↑	10.619,4	8.893,6	19,4% ↑
<b>Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)</b>	1.585,5	1.131,7	40,1% ↑	1.580,8	0,3% ↑	4.300,9	4.111,2	4,6% ↑
Número de unidades	72.159	67.527	6,9% ↑	60.124	20,0% ↑	72.159	60.124	20,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,2	146,2	0,7% ↑	147,9	(0,5%) ↓	147,2	147,9	(0,5%) ↓
% Permuta Total	34,6%	30,2%	4,4 p.p. ↑	24,2%	10,4 p.p. ↑	34,6%	24,2%	10,4 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,4%	9,1%	(0,7 p.p.) ↓	11,1%	(2,7 p.p.) ↓	8,4%	11,1%	(2,7 p.p.) ↓
% Permuta Financeiro	26,2%	21,1%	5,1 p.p. ↑	13,0%	13,2 p.p. ↑	26,2%	13,0%	13,2 p.p. ↑

1. A Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

## ACOMPANHAMENTO DO ATUAL MODELO

Acompanhamento do Atual Modelo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Projetos	7	14	30	40	45	52	64
Unidades Lançadas	2.460	4.315	7.711	9.579	11.768	13.636	17.894
VGV Total (em R\$ milhões)	313,9	613,3	1.088,9	1.315,0	1.695,2	1.912,7	2.575,1
Unidades Vendidas	2.255	3.919	7.634	9.309	11.513	13.408	7.515
% Unidades Vendidas	91,7%	90,8%	99,0%	97,2%	97,8%	98,3%	42,0%
VSO Médio (mês)	8,6%	6,5%	8,3%	11,6%	13,1%	18,9%	10,0%
Unidades Repassadas	2.255	3.917	7.623	9.293	11.487	12.946	5.145
% Unidades Repassadas	91,7%	90,8%	98,9%	97,0%	97,6%	94,9%	28,8%
Andamento de Obra	100,0%	100,0%	100,0%	98,6%	99,8%	94,7%	39,1%

## ACOMPANHAMENTO DO LEGADO

As iniciativas de 2019 referentes ao Legado trouxeram resultado positivo e mantiveram o capital empregado<sup>1</sup> em patamar semelhante ao de 2018, migrando unidades em estoque e terrenos à venda para a rubrica de contas a receber.

Acompanhamento Legado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Operacionais</b>									
Estoque a Valor de Mercado	1.171,5	826,7	478,7	365,1	226,2	154,9	132,1	58,2	37,7
Vendas Brutas	249,0	1.091,9	874,4	508,0	228,3	143,1	58,7	75,3	38,6
Distratos	467,8	1.166,2	583,0	414,1	120,8	90,0	43,9	17,4	12,4
Vendas Líquidas	(218,8)	(74,3)	291,4	93,9	107,5	53,1	14,8	57,9	26,2
Distratos / Vendas Brutas	187,9%	106,8%	66,7%	81,5%	52,9%	62,9%	74,7%	23,1%	32,1%
VSO Líquido	(23,0%)	(9,9%)	37,8%	20,5%	32,2%	25,5%	10,1%	49,9%	41,1%
VGV Repassado	702,9	1.182,6	900,3	459,9	214,6	145,2	108,7	55,9	28,7
Unidades Entregues	14	16.889	7.027	6.076	1.848	0	0	0	0
Obras em andamento	138	63	26	5	1	1	1	1	1
<b>Financeiros</b>									
Capital Empregado <sup>1</sup>	2.516,9	2.089,7	1.152,4	755,1	547,2	324,5	211,4	124,8	123,7
Contas a Receber <sup>1</sup>	1.465,9	1.233,5	623,3	317,8	232,0	117,0	47,6	31,6	75,3
<i>CAR clientes</i>	1.465,9	1.233,5	623,3	306,4	223,7	97,7	19,9	12,4	37,2
<i>CAR terrenos vendidos</i>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	ND <sup>2</sup>	11,4	8,3	19,2	27,6	19,2	38,1
Estoque <sup>1</sup>	1.051,0	856,2	529,1	437,2	315,2	207,5	163,9	93,2	48,4
<i>Estoque</i>	1.023,8	730,8	421,3	332,7	213,7	132,3	99,1	55,7	30,4
<i>Terrenos à venda</i>	27,2	125,4	107,8	104,5	101,5	75,2	64,8	37,5	18,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(60,3)	(47,8)	(24,8)	(62,2)	(52,6)	(36,7)	(98,5)	(81,5)	(41,4)
<i>Despesas com demandas judiciais</i>	(15,2)	(17,5)	(18,1)	(51,2)	(27,3)	(21,2)	(51,8)	(53,9)	(18,6)
<i>Outras Receitas e Despesas operacionais</i>	(45,2)	(30,3)	(6,7)	(11,0)	(25,3)	(15,5)	(46,7)	(27,6)	(22,8)
Receita Líquida	439,3	1.069,1	722,5	273,8	168,3	(52,2)	7,2	76,5	74,7
Lucro Bruto	(281,9)	130,4	27,0	(3,1)	(29,2)	(87,0)	(70,5)	(32,5)	19,4
Margem Bruta	(64,2%)	12,2%	3,7%	(1,1%)	(17,4%)	NA <sup>2</sup>	(97,8%)	(42,6%)	26,0%

1. Visão Gerencial

2. ND: Não divulgado; NA: Não se aplica

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 543,1 milhões no 4T19, crescimento de 19,5% a/a e 6,8% t/t. Em 2019, a receita operacional líquida foi de R\$ 1,95 bilhão, +16,0% a/a. Em 2019, mudanças nos processos internos de cobrança (tais como ajustes nos incentivos e implementação de sistemas mais robustos) resultaram em reversões de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”), evento não-recorrente que impactou positivamente a receita líquida nos 3 últimos trimestres. No 4T19, houve aumento da provisão para distratos em função do *backlog* de repasses referentes a vendas do 3T19 – a Companhia provisiona todas as vendas que não foram repassadas no prazo de 120 dias.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Receita Operacional Bruta	566,5	515,8	9,8% ↑	468,4	21,0% ↑	2.005,3	1.746,6	14,8% ↑
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4,0	2,0	106,1% ↑	(11,0)	136,4% ↑	12,3	(31,5)	139,0% ↑
Provisão para distratos	(18,5)	0,6	-	4,8	(482,9%) ↓	(30,6)	6,6	(566,3%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(8,9)	(9,8)	(10,0%) ↓	(7,5)	17,7% ↑	(36,9)	(40,4)	(8,7%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>543,1</b>	<b>508,5</b>	<b>6,8% ↑</b>	<b>454,6</b>	<b>19,5% ↑</b>	<b>1.950,1</b>	<b>1.681,3</b>	<b>16,0% ↑</b>

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 173,1 milhões no 4T19, totalizando R\$ 648,1 milhões em 2019, alta de 10,6% a/a, resultando em margem bruta de 33,2%, 1,6 p.p. inferior à margem bruta de 2018. Ajustado por juros capitalizados, o lucro bruto atingiu R\$ 181,7 milhões no trimestre, alta de 2,5% t/t e 6,7% a/a. A margem bruta ajustada de 33,4% foi negativamente impactada pelo aumento das provisões para distrato, reflexo das interrupções de repasse do 3T19.

No acumulado do ano, o lucro bruto ajustado atingiu R\$ 681,7 milhões, 11,7% maior do que em 2018, fazendo com que a margem bruta ajustada totalizasse 35,0%, dentro do limite do *guidance* informado pela Companhia para 2019 (entre 34,0% e 36,0%).

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Receita Líquida	543,1	508,5	6,8% ↑	454,6	19,5% ↑	1.950,1	1.681,3	16,0% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>173,1</b>	<b>168,0</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>163,3</b>	<b>6,0% ↑</b>	<b>648,1</b>	<b>585,8</b>	<b>10,6% ↑</b>
Margem Bruta	31,9%	33,0%	(1,2 p.p.) ↓	35,9%	(4,1 p.p.) ↓	33,2%	34,8%	(1,6 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	8,6	9,2	(6,9%) ↓	6,9	24,5% ↑	33,6	24,7	36,2% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>181,7</b>	<b>177,3</b>	<b>2,5% ↑</b>	<b>170,2</b>	<b>6,7% ↑</b>	<b>681,7</b>	<b>610,5</b>	<b>11,7% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	33,4%	34,9%	(1,4 p.p.) ↓	37,4%	(4,0 p.p.) ↓	35,0%	36,3%	(1,4 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.

## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

No 4T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 45,5 milhões, crescimento de 17,7% a/a. Na comparação com o trimestre anterior, houve queda das despesas com vendas também em função do *backlog* de repasses remanescente de parte das vendas do 3T19 (cabe notar que, no caso da Tenda, a comissão é paga no repasse). No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$ 162,5 milhões, 11,9% maior do que no ano anterior, representando 7,3% das vendas brutas no ano, alta de 0,2 p.p. em relação a 2018, devido aos esforços adicionais de vendas dado o cenário mais restritivo a crédito e com a redução da participação de faixa 1,5 no mix de vendas da Tenda (26,3% das vendas líquidas em 2019 versus 55,9% das vendas líquidas em 2018).

No 4T19, as despesas gerais e administrativas ("G&A") totalizaram R\$ 26,3 milhões, redução de 15,7% t/t e de 24,9% a/a. A redução do G&A se deve, principalmente, ao efeito de calibração da remuneração variável de curto prazo após o término do exercício. Assim, o G&A correspondeu a 4,8% da receita operacional líquida no 4T19 e 6,0% em 2019, queda de 2,9 p.p. a/a e 1,4 p.p. a/a, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Despesas com Vendas	(45,5)	(46,8)	(2,8%) ↓	(38,6)	17,7% ↑	(162,5)	(145,3)	11,9% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(26,3)	(31,2)	(15,7%) ↓	(35,0)	(24,9%) ↓	(117,1)	(123,8)	(5,4%) ↓
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(71,8)</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(8,0%) ↓</b>	<b>(73,6)</b>	<b>(2,5%) ↓</b>	<b>(279,6)</b>	<b>(269,1)</b>	<b>3,9% ↑</b>
Vendas Brutas	669,4	590,2	13,4% ↑	504,3	32,7% ↑	2.239,4	2.047,2	9,4% ↑
Laçamentos	835,8	761,4	9,8% ↑	530,6	57,5% ↑	2.575,1	1.912,7	34,6% ↑
Receita Operacional Líquida	543,1	508,5	6,8% ↑	454,6	19,5% ↑	1.950,1	1.681,3	16,0% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>6,8%</b>	<b>7,9%</b>	<b>(1,1 p.p.) ↓</b>	<b>7,7%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,2 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Laçamentos</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,1%</b>	<b>(1,0 p.p.) ↓</b>	<b>6,6%</b>	<b>(3,5 p.p.) ↓</b>	<b>4,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>(1,9 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>(1,3 p.p.) ↓</b>	<b>7,7%</b>	<b>(2,9 p.p.) ↓</b>	<b>6,0%</b>	<b>7,4%</b>	<b>(1,4 p.p.) ↓</b>

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

A conta de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 18,0 milhões no 4T19 e encerrou 2019 em R\$ 60,5 milhões, queda de 44,2% a/a e 25,8% a/a, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>37,4% ↑</b>	<b>(32,2)</b>	<b>(44,2%) ↓</b>	<b>(60,5)</b>	<b>(81,5)</b>	<b>(25,8%) ↓</b>
Despesas com demandas judiciais	(16,4)	(5,9)	177,3% ↑	(21,4)	(23,6%) ↓	(39,8)	(53,9)	(26,2%) ↓
Outras	(1,6)	(7,2)	(77,8%) ↓	(10,8)	(85,2%) ↓	(20,7)	(27,6)	(24,9%) ↓
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>5,0</b>	<b>(0,3)</b>	-	<b>(0,2)</b>	-	<b>3,2</b>	<b>0,6</b>	<b>(424,1%) ↓</b>

## EBITDA AJUSTADO

No 4T19, o EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 99,9 milhões, alta de 43,7% a/a. Em 2019, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 353,5 milhões, representando um aumento de 26,8%, comparado com 2018.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Lucro Líquido	76,2	64,6	17,9% ↑	48,0	58,7% ↑	263,5	200,3	31,6% ↑
(+) Resultado Financeiro	(4,0)	(2,1)	(87,3%) ↓	(0,9)	(363,6%) ↓	(8,8)	(8,5)	(3,5%) ↓
(+) IR / CSLL	10,4	8,9	16,7% ↑	7,0	49,6% ↑	35,1	26,5	32,4% ↑
(+) Depreciação e Amortização	5,8	5,2	11,9% ↑	3,5	66,5% ↑	20,5	16,4	24,5% ↑
(+) Capitalização de Juros	8,6	9,2	(6,9%) ↓	6,9	24,5% ↑	33,6	24,7	36,2% ↑
(+) Despesas com SOP	2,9	2,5	17,0% ↑	5,3	(45,3%) ↓	8,7	18,4	(52,9%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	0,1	0,1	(41,8%) ↓	(0,3)	120,4% ↑	0,9	1,1	(17,6%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>99,9</b>	<b>88,4</b>	<b>13,0% ↑</b>	<b>69,5</b>	<b>43,7% ↑</b>	<b>353,5</b>	<b>278,8</b>	<b>26,8% ↑</b>
Receita Líquida	543,1	508,5	6,8% ↑	454,6	19,5% ↑	1.950,1	1.681,3	16,0% ↑
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>18,4%</b>	<b>17,4%</b>	<b>1,0 p.p. ↑</b>	<b>15,3%</b>	<b>3,1 p.p. ↑</b>	<b>18,1%</b>	<b>16,6%</b>	<b>1,5 p.p. ↑</b>

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T19, a Tenda registrou resultado financeiro de R\$ 4,0 milhões, totalizando R\$ 8,8 milhões no acumulado do ano, 3,5% maior do que em 2018. Apesar da queda da Selic, a perspectiva para o resultado financeiro da Companhia é de piora em 2020, dado que a rentabilidade das aplicações financeiras tem se mantido inferior a 100% do CDI e que as dívidas corporativas têm aproximadamente 150 bps de prêmio médio em relação ao CDI.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Receitas Financeiras	16,7	17,2	(2,8%) ↓	12,7	31,5% ↑	61,2	42,9	42,8% ↑
Despesas Financeiras	(12,7)	(15,1)	(15,6%) ↓	(11,9)	7,2% ↑	(52,4)	(34,4)	52,5% ↑
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4,0</b>	<b>2,1</b>	<b>87,3% ↑</b>	<b>0,9</b>	<b>363,6% ↑</b>	<b>8,8</b>	<b>8,5</b>	<b>3,5% ↑</b>

## LUCRO LÍQUIDO

No 4T19, a Tenda registrou lucro líquido de R\$ 76,2 milhões, alta de 58,7% a/a. Em 2019, o lucro líquido totalizou R\$ 263,5 milhões, 31,6% maior comparado a 2018, decorrente da combinação do crescimento de 10,6% a/a no lucro bruto e da redução de 25,8% a/a nas despesas operacionais.

O lucro por ação em 2019, desconsideradas as ações em tesouraria, foi de R\$ 2,80, crescimento de 15,4% a/a.

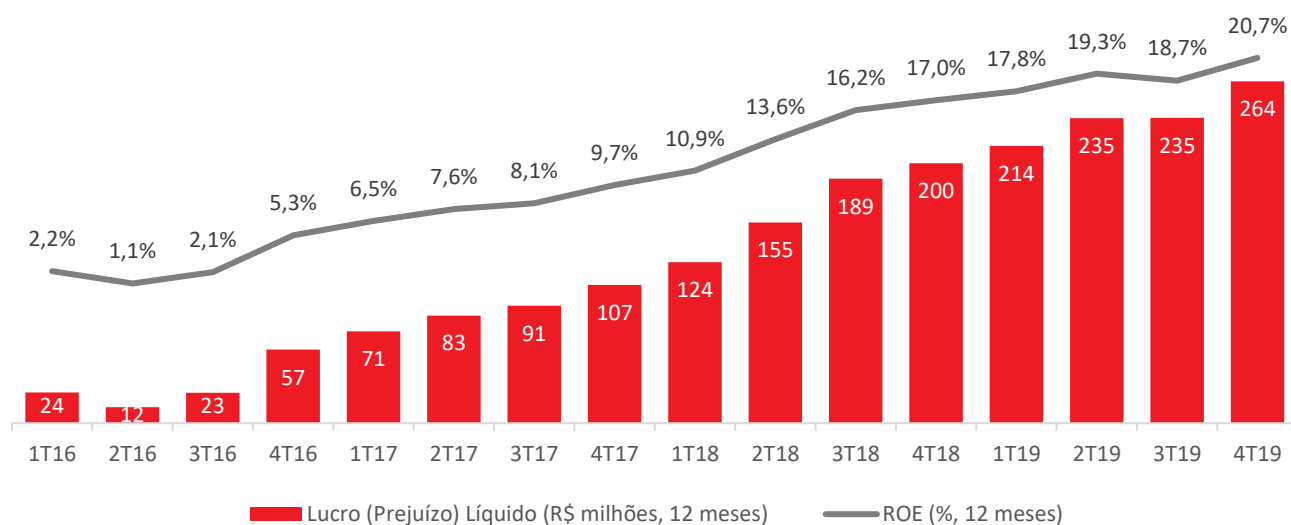
(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Resultado Líquido após IR & CSLL	76,2	64,7	17,8% ↑	47,7	59,7% ↑	264,4	201,3	31,3% ↑
(-) Participação Minoritários	(0,1)	(0,1)	41,8% ↑	0,3	(120,4%) ↓	(0,9)	(1,1)	17,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>76,2</b>	<b>64,6</b>	<b>17,9% ↑</b>	<b>48,0</b>	<b>58,7% ↑</b>	<b>263,5</b>	<b>200,3</b>	<b>31,6% ↑</b>
Margem Líquida	14,0%	12,7%	1,3 p.p. ↑	10,6%	3,5 p.p. ↑	13,5%	11,9%	1,6 p.p. ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação)	2,53	2,26	12,0% ↑	1,92	31,6% ↑	2,53	1,92	31,6% ↑
Lucro por Ação (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	2,71	2,42	12,0% ↑	1,99	36,3% ↑	2,71	1,99	36,3% ↑

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

\*UDM:

### Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões, 12 meses) e ROE (% , 12 meses)



## RESULTADO A APROPRIAR

Margem REF no patamar de 39,2 em 2019, queda de 4,4 p.p. com relação a 2018. A redução da margem REF na comparação com o ano anterior reflete tanto o cenário de preços mais baixos por conta do cenário mais restritivo no MCMV esse ano, quanto o aumento dos custos de construção decorrentes da retomada do setor de construção civil neste ano.

(R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
Receitas a Apropriar	555,2	582,7	(4,7%) ↓	546,7	1,6% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(337,6)	(357,2)	(5,5%) ↓	(308,4)	9,5% ↑
<b>Resultado a Apropriar</b>	<b>217,7</b>	<b>225,5</b>	<b>(3,5%) ↓</b>	<b>238,3</b>	<b>(8,7%) ↓</b>
Margem a Apropriar	39,2%	38,7%	0,5 p.p. ↑	43,6%	(4,4 p.p.) ↓

## CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
Caixa e equivalentes de caixa	48,4	58,9	(17,9%) ↓	34,3	41,0% ↑
Aplicações financeiras	1.022,1	917,4	11,4% ↑	821,3	24,5% ↑
<b>Caixa Total</b>	<b>1.070,5</b>	<b>976,3</b>	<b>9,6% ↑</b>	<b>855,6</b>	<b>25,1% ↑</b>

## CONTAS A RECEBER DE INCORPORAÇÃO E SERVIÇOS PRESTADOS

A Companhia totalizou R\$ 625,1 milhões em contas a receber em 2019, alta de 31,4% em comparação a 2018.

A paralisação dos repasses nas faixas 1,5 e 2 do MCMV no 3T19 resultou em aumento nos dias de contas a receber, que reduziram ligeiramente no 4T19 – se, por um lado, a retomada dos repasses foi favorável, por outro lado o *backlog* de unidades não-repassadas do 3T19 não foi completamente resolvido até o final de 2019.

(R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
Até 2019 <sup>1</sup>	81,1	182,2	(55,5%) ↓	470,8	(82,8%) ↓
2020	449,3	466,0	(3,6%) ↓	98,3	357,0% ↑
2021	155,6	76,7	103,0% ↑	28,3	450,7% ↑
2022	61,9	27,0	129,3% ↑	19,0	225,4% ↑
2023	22,5	15,5	45,3% ↑	8,7	158,6% ↑
2024 em diante	26,0	13,5	93,0% ↑	6,1	324,5% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>796,5</b>	<b>780,8</b>	<b>2,0% ↑</b>	<b>631,3</b>	<b>26,2% ↑</b>
(-) Ajuste a valor presente	(7,4)	(6,5)	(13,8%) ↓	(10,0)	26,0% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(118,2)	(122,2)	3,3% ↑	(130,5)	9,4% ↑
(-) Provisão para distrato	(45,7)	(27,2)	(68,1%) ↓	(15,1)	(202,3%) ↓
<b>Contas a Receber</b>	<b>625,1</b>	<b>624,8</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>475,7</b>	<b>31,4% ↑</b>
Dias de Contas a Receber	117	123	(4,5%) ↓	103	13,3% ↑

1. Vencidos e a vencer

Os valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia (“Recebível Tenda”) cresceram 35,3% a/a, principalmente em função do redução da participação de vendas na faixa 1,5 do MCMV em 2019 (26,3% das vendas líquidas em 2019 versus 55,9% em 2018).

Recebível Tenda <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
Antes da entrega de chaves (Pro-Soluto)	62,2	40,6	53,4% ↑	39,5	57,6% ↑
Após a entrega de chaves (TCD)	230,1	218,4	5,3% ↑	176,6	30,3% ↑
<b>Recebível Tenda</b>	<b>292,3</b>	<b>259,0</b>	<b>12,9% ↑</b>	<b>216,1</b>	<b>35,3% ↑</b>
Contas a Receber	625,1	624,8	0,0% ↑	475,7	31,4% ↑
Receita a Apropriar	555,2	582,7	(4,7%) ↓	546,7	1,6% ↑
<b>Recebível Tenda / (Contas a Receber + Receita a Apropriar)</b>	<b>24,8%</b>	<b>21,4%</b>	<b>3,3 p.p. ↑</b>	<b>21,1%</b>	<b>3,6 p.p. ↑</b>

1. Valores a receber líquidos de provisão parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2019 com uma dívida total de R\$ 870,4 milhões, *duration* de 29,1 meses e custo médio ponderado da dívida de 5,9% a.a. 93,1% da dívida bruta da Companhia está atrelada a emissões no mercado de capitais com *benchmark* CDI.

A dívida bruta da Companhia é inferior à posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, que totalizou R\$ 1,07 bilhão ao final de 2019. Apesar da queda da Selic, a perspectiva para o resultado financeiro da Companhia é de piora em 2020, dado que a rentabilidade das aplicações financeiras tem se mantido inferior a 100% do CDI e que as dívidas corporativas têm aproximadamente 150 bps de prêmio médio em relação ao CDI.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	4T19	Financiamento a Construção (SFH)	Dívida Corporativa
2020	12,6	8,5	5,6
2021	429,9	23,5	404,8
2022	122,7	22,7	100,0
2023	180,3	5,3	175,0
2024	125,0	0,0	125,0
<b>Dívida Total</b>	<b>870,4</b>	<b>60,0</b>	<b>810,4</b>
Duration (em meses)	29,1		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Dezembro 19	Saldo Devedor Setembro 19
<b>Total</b>			<b>870,4</b>	<b>744,8</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	até 01/2021	CDI + 0,90%	306,4	301,1
Debênture	até 09/2023	CDI + 1,75%	153,5	150,8
Debênture	até 03/2024	CDI + 1,40%	152,3	149,8
Debênture	até 12/2024	CDI + 1,30%	198,3	0,0
SFH	até 12/2023	TR + 8,3% a 9,5%	60,0	143,1

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Dezembro 19	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
CDI	810,4	93,1%	CDI + 1,18%
TR	60,0	6,9%	TR + 8,3%
<b>Total</b>	<b>870,4</b>	<b>100%</b>	<b>5,9%</b>

## RATING

Como reflexo dos bons resultados operacionais e financeiros, tivemos nosso rating de crédito corporativo brAA+, com perspectiva estável, reafirmado pela Standard & Poor's Global Ratings ("S&P") em 2019.



## DÍVIDA LÍQUIDA

A Tenda apresenta relação entre dívida líquida e patrimônio líquido negativa em 14,7%, sendo assim uma das empresas mais desalavancadas do setor.

(R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>870,4</b>	<b>744,8</b>	<b>16,9% ↑</b>	<b>542,5</b>	<b>60,5% ↑</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.070,5)	(976,3)	9,6% ↑	(855,6)	25,1% ↑
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(200,0)</b>	<b>(231,5)</b>	<b>13,6% ↑</b>	<b>(313,1)</b>	<b>36,1% ↑</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.351,7	1.304,4	3,6% ↑	1.203,8	12,3% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(14,7%)	(17,7%)	3,0 p.p. ↑	(26,0%)	11,3 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	359,8	332,0	8,4% ↑	282,7	27,3% ↑

## GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em 2019, a Tenda totalizou uma geração de caixa de R\$ 7,2 milhões no ano. Apesar da retomada dos repasses no 4T19, a manutenção de parte do *backlog* formado no 3T19 é o principal motivo para o consumo de caixa de R\$ 16,1 milhões no trimestre. Além disso, a Tenda agiu estrategicamente para evitar reajustes de preços em 2020 acelerando atividades em algumas de suas obras no 4T19, o que também teve impacto positivo sobre o lucro líquido da Companhia no 4T19.

No 4T19, a Tenda distribuiu R\$ 15,4 milhões para os acionistas em dividendos. A distribuição no trimestre representa queda de 11,3% t/t e de 71,6% a/a. No acumulado do ano de 2019, a Tenda distribuiu R\$ 120,2 milhões para os acionistas, o equivalente a um payout de 45,6%.

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)
Recompra de ações	0,0	0,0	-	29,1	-
Dividendos pagos	15,4	17,3	(11,3%) ↓	25,0	(38,6%) ↓
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>15,4</b>	<b>17,3</b>	<b>(11,3%) ↓</b>	<b>54,1</b>	<b>(71,6%) ↓</b>

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)
Recompra de ações	62,5	142,3	(56,1%) ↓	73,2	(14,7%) ↓
Dividendos pagos	57,8	25,0	131,1% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>120,2</b>	<b>167,2</b>	<b>(28,1%) ↓</b>	<b>73,2</b>	<b>64,1% ↑</b>

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	T/T (%)
Variação do Caixa Disponível	94,1	(69,6)	235,2% ↑	8,1	-	214,9	357,8	(39,9%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	125,6	(11,5)	-	1,3	-	327,9	272,3	20,4% ↑
(+) Distribuição de Capital	15,4	17,3	(11,3%) ↓	54,1	(71,6%) ↓	120,2	167,2	(28,1%) ↓
<b>Geração de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>(16,1)</b>	<b>(40,8)</b>	<b>60,5% ↑</b>	<b>60,9</b>	<b>(126,5%) ↓</b>	<b>7,2</b>	<b>252,8</b>	<b>(97,2%) ↓</b>
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	(12,5)	(34,5)	63,6% ↑	66,8	(118,8%) ↓	21,6	264,6	(91,8%) ↓

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
Receita Líquida	543,1	508,5	6,8% ↑	454,6	19,5% ↑	1.950,1	1.681,3	16,0% ↑
Custos Operacionais	(370,1)	(340,5)	8,7% ↑	(291,3)	27,0% ↑	(1.302,0)	(1.095,4)	18,9% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>173,1</b>	<b>168,0</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>163,3</b>	<b>6,0% ↑</b>	<b>648,1</b>	<b>585,8</b>	<b>10,6% ↑</b>
Margem Bruta	31,9%	33,0%	(1,2 p.p.) ↓	35,9%	(4,1 p.p.) ↓	33,2%	34,8%	(1,6pp) ↓
Despesas Operacionais	(90,4)	(96,5)	(6,3%) ↓	(109,5)	(17,4%) ↓	(357,3)	(366,5)	(2,5%) ↓
Despesas com Vendas	(45,5)	(46,8)	(2,8%) ↓	(38,6)	17,7% ↑	(162,5)	(145,3)	11,9% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(26,3)	(31,2)	(15,7%) ↓	(35,0)	(24,9%) ↓	(117,1)	(123,8)	(5,4%) ↓
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(18,0)	(13,1)	37,4% ↑	(32,2)	(44,2%) ↓	(60,5)	(81,5)	(25,8%) ↓
Depreciação e Amortização	(5,8)	(5,2)	11,9% ↑	(3,5)	66,5% ↑	(20,5)	(16,4)	24,5% ↑
Equivalência Patrimonial	5,0	(0,3)	1.592,6% ↑	(0,2)	2.660,9% ↑	3,2	0,6	424,1% ↑
<b>Lucro Operacional</b>	<b>82,6</b>	<b>71,5</b>	<b>15,5% ↑</b>	<b>53,8</b>	<b>53,5% ↑</b>	<b>290,7</b>	<b>219,4</b>	<b>32,5% ↑</b>
Receita Financeira	16,7	17,2	(2,8%) ↓	12,7	31,5% ↑	61,2	42,9	42,8% ↑
Despesa Financeira	(12,7)	(15,1)	(15,6%) ↓	(11,9)	7,2% ↑	(52,4)	(34,4)	52,5% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>86,7</b>	<b>73,7</b>	<b>17,6% ↑</b>	<b>54,7</b>	<b>58,4% ↑</b>	<b>299,5</b>	<b>227,9</b>	<b>31,5% ↑</b>
Impostos Diferidos	(0,6)	(1,6)	61,8% ↑	(0,8)	27,7% ↑	(3,9)	(1,9)	(105,2%) ↓
IR & CSLL	(9,8)	(7,4)	33,3% ↑	(6,1)	60,0% ↑	(31,3)	(24,6)	26,9% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>76,2</b>	<b>64,7</b>	<b>17,8% ↑</b>	<b>47,7</b>	<b>59,7% ↑</b>	<b>264,4</b>	<b>201,3</b>	<b>31,3% ↑</b>
(-) Participações Minoritárias	(0,1)	(0,1)	41,8% ↑	0,3	(120,4%) ↓	(0,9)	(1,1)	17,6% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>76,2</b>	<b>64,6</b>	<b>17,9% ↑</b>	<b>48,0</b>	<b>58,7% ↑</b>	<b>263,5</b>	<b>200,3</b>	<b>31,6% ↑</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(R\$ milhões)	Dezembro 19	Setembro 19	T/T (%)	Dezembro 18	A/A (%)
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.506,4</b>	<b>2.123,0</b>	<b>18,1% ↑</b>	<b>1.787,9</b>	<b>40,2% ↑</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	48,4	58,9	(17,9%) ↓	34,3	41,0% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	1.022,1	917,4	11,4% ↑	821,3	24,5% ↑
Recebíveis de Clientes	406,6	449,7	(9,6%) ↓	317,5	28,1% ↑
Imóveis a Comercializar	955,6	648,9	47,3% ↑	570,8	67,4% ↑
Outros Contas a Receber	73,7	48,1	53,4% ↑	44,0	67,5% ↑
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>827,6</b>	<b>905,5</b>	<b>(8,6%) ↓</b>	<b>728,7</b>	<b>13,6% ↑</b>
Recebíveis de Clientes	218,5	175,1	24,8% ↑	158,2	38,2% ↑
Imóveis a Comercializar	537,0	660,6	(18,7%) ↓	516,0	4,1% ↑
Outros	72,1	69,8	3,4% ↑	54,5	32,2% ↑
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>101,9</b>	<b>98,9</b>	<b>3,0% ↑</b>	<b>65,1</b>	<b>56,5% ↑</b>
<b>Investimentos</b>	<b>42,6</b>	<b>37,6</b>	<b>13,3% ↑</b>	<b>39,4</b>	<b>8,2% ↑</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>3.478,5</b>	<b>3.164,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>2.621,0</b>	<b>32,7% ↑</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>579,0</b>	<b>554,7</b>	<b>4,4% ↑</b>	<b>453,6</b>	<b>27,6% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	8,5	10,5	(18,6%) ↓	6,7	26,3% ↑
Debêntures	5,6	1,2	383,4% ↑	3,3	67,4% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	340,9	321,5	6,0% ↑	258,2	32,0% ↑
Fornecedores e Materiais	38,9	59,9	(35,1%) ↓	21,4	81,5% ↑
Impostos e Contribuições	30,0	28,7	4,6% ↑	27,0	11,5% ↑
Outros	155,0	132,9	16,6% ↑	136,9	13,3% ↑
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.547,8</b>	<b>1.305,9</b>	<b>18,5% ↑</b>	<b>963,7</b>	<b>60,6% ↑</b>
Empréstimos e Financiamentos	51,5	132,6	(61,2%) ↓	98,0	(47,5%) ↓
Debêntures	804,8	600,6	34,0% ↑	434,4	85,3% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	602,4	486,3	23,9% ↑	361,3	66,7% ↑
Impostos Diferidos	11,8	11,3	4,8% ↑	7,8	50,6% ↑
Provisão para Contingências	28,7	27,0	6,1% ↑	32,7	(12,3%) ↓
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	48,6	48,1	1,1% ↑	29,5	65,1% ↑
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.351,7</b>	<b>1.304,4</b>	<b>3,6% ↑</b>	<b>1.203,8</b>	<b>12,3% ↑</b>
Patrimônio Líquido	1.350,6	1.303,3	3,6% ↑	1.197,7	12,8% ↑
Participação dos Minoritários	1,1	1,0	5,1% ↑	6,1	(82,2%) ↓
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.478,5</b>	<b>3.164,9</b>	<b>9,9% ↑</b>	<b>2.621,0</b>	<b>32,7% ↑</b>

**FLUXO DE CAIXA**

(R\$ milhões)	4T19	3T19	T/T (%)	4T18	A/A (%)	2019	2018	A/A (%)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(22,4)</b>	<b>99,7% ↑</b>	<b>71,2</b>	<b>(100,1%) ↓</b>	<b>68,8</b>	<b>283,4</b>	<b>(75,7%) ↓</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	86,7	73,7	17,6% ↑	54,7	58,4% ↑	299,5	227,9	31,5% ↑
Depreciações e Amortizações	9,0	8,1	10,3% ↑	5,6	61,4% ↑	31,7	24,1	31,2% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	8,7	3,1	181,5% ↑	19,1	(54,3%) ↓	11,3	40,0	(71,7%) ↓
Ajuste a valor presente	0,9	(1,8)	149,7% ↑	(1,9)	146,6% ↑	(2,6)	(0,9)	(189,3%) ↓
Impairment	(3,1)	(0,3)	(935,1%) ↓	0,4	(895,8%) ↓	(6,0)	(6,2)	3,3% ↑
Equivalência Patrimonial	(5,0)	0,3	-	0,2	-	(3,2)	(0,6)	(424,1%) ↓
Provisão por contingências	3,5	(5,9)	159,0% ↑	15,0	(76,7%) ↓	(4,9)	2,4	(301,0%) ↓
Juros e encargos não realizados, líquidos	4,6	5,9	(22,1%) ↓	3,5	31,9% ↑	16,8	5,4	212,4% ↑
Provisão para garantia	4,4	0,7	515,1% ↑	(0,4)	1.106,0% ↑	6,5	2,3	185,4% ↑
Provisão para distribuição de lucros	1,8	4,2	(56,9%) ↓	6,8	(73,3%) ↓	15,0	22,2	(32,4%) ↓
Despesas com plano de opções	2,9	2,5	17,0% ↑	5,3	(45,3%) ↓	8,7	18,4	(52,9%) ↓
Outras provisões	(0,5)	(0,4)	(33,2%) ↓	1,7	(131,0%) ↓	(1,6)	1,7	(198,6%) ↓
Impostos diferidos	(0,3)	1,3	(120,9%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,8	4,3	(82,5%) ↓
Clientes	(15,7)	(91,0)	82,8% ↑	(17,4)	9,8% ↑	(165,2)	(111,5)	(48,2%) ↓
Imóveis a venda	(179,5)	(153,7)	(16,8%) ↓	(108,5)	(65,4%) ↓	(422,4)	(122,8)	(244,1%) ↓
Outras contas a receber	(27,6)	(3,8)	(631,5%) ↓	10,0	(375,0%) ↓	(49,1)	6,1	(909,8%) ↓
Fornecedores	(21,0)	11,6	(280,7%) ↓	(18,8)	(11,6%) ↓	17,5	(1,3)	1.444,4% ↑
Impostos e contribuições	1,4	0,4	281,9% ↑	(1,3)	212,6% ↑	2,2	11,8	(81,4%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	(7,1)	6,4	(211,9%) ↓	(6,6)	(8,0%) ↓	(10,8)	(14,2)	24,0% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	140,7	127,1	10,7% ↑	120,9	16,4% ↑	353,3	209,4	68,7% ↑
Outras contas a pagar	4,0	(3,0)	235,7% ↑	(11,2)	136,1% ↑	1,0	(2,8)	135,9% ↑
Operações de conta corrente	(0,2)	(0,2)	(4,9%) ↓	0,4	(155,1%) ↓	0,7	3,5	(78,6%) ↓
Impostos Pagos	(8,6)	(7,7)	(12,5%) ↓	(6,2)	(38,3%) ↓	(30,3)	(35,9)	15,6% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(110,9)</b>	<b>58,4</b>	<b>(289,8%) ↓</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-</b>	<b>(209,2)</b>	<b>(362,2)</b>	<b>42,2% ↑</b>
Aquisição de propriedades e equipamentos	(12,0)	(12,1)	1,1% ↑	(6,7)	(77,9%) ↓	(44,8)	(25,8)	(73,5%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(98,9)	70,5	(240,3%) ↓	(1,4)	(7.212,3%) ↓	(164,3)	(336,3)	51,1% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>100,4</b>	<b>(46,7)</b>	<b>315,2% ↑</b>	<b>(64,4)</b>	<b>255,8% ↑</b>	<b>154,4</b>	<b>73,6</b>	<b>109,7% ↑</b>
Recuperação de ações	0,3	(0,0)	27.000,0% ↑	(29,1)	100,9% ↑	(62,2)	(142,3)	56,3% ↑
Aumento de Reserva de Capital	1,4	2,1	(34,2%) ↓	0,1	1.288,9% ↑	5,5	1,2	355,4% ↑
Dividendos Pagos	(15,4)	(17,3)	11,3% ↑	(25,0)	38,6% ↑	(57,8)	(25,0)	(131,1%) ↓
Aumento empréstimos e financiamentos	202,1	132,4	52,6% ↑	93,6	115,9% ↑	693,5	676,1	2,6% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(86,6)	(161,1)	46,2% ↑	(103,9)	16,7% ↑	(418,0)	(435,8)	4,1% ↑
Pagamento de arrendamento	(0,9)	(0,9)	0,8% ↑	0,0	0,0% ↑	(3,8)	0,0	0,0% ↑
Operações de mútuo	(0,5)	(1,8)	74,0% ↑	(0,2)	(143,5%) ↓	(2,9)	(0,7)	(330,2%) ↓
Outros	0,3	(0,0)	27.000,0% ↑	(29,1)	100,9% ↑	(62,2)	(142,3)	56,3% ↑
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>0,5% ↑</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(675,2%) ↓</b>	<b>14,1</b>	<b>(5,1)</b>	<b>376,3% ↑</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>58,9</b>	<b>69,5</b>	<b>(15,3%) ↓</b>	<b>35,6</b>	<b>65,2% ↑</b>	<b>34,3</b>	<b>39,4</b>	<b>(12,9%) ↓</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>48,4</b>	<b>58,9</b>	<b>(17,9%) ↓</b>	<b>34,3</b>	<b>41,0% ↑</b>	<b>48,4</b>	<b>34,3</b>	<b>41,0% ↑</b>

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches  
**CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores**

Luiz Felipe Fustaino  
**Gerente de Relações com Investidores e Tesouraria**

Bruno Souza  
**Analista Sr. de Relações com Investidores**

### Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 3111-9909

E-mail: [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

Website: [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### Máquina Cohn & Wolfe

Isabela Kalil

Tel.: +55 11 3147 7382

E-mail: [tenda@maquinacohnwolfe.com](mailto:tenda@maquinacohnwolfe.com)

## Sobre a Tenda

---

A Construtora Tenda S.A. (B3: TEND3) é a segunda maior construtora brasileira focada em Empreendimentos Residenciais Populares listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. A Companhia concentra suas atividades em nove regiões metropolitanas do Brasil, atuando exclusivamente nas faixas 1,5 e 2 do programa federal "Minha Casa, Minha Vida" ("MCMV"). Com uma estratégia de crescimento sustentável, excelência em execução e sólido modelo de negócios, a Tenda tem sido capaz de entregar forte geração de caixa e lucros crescentes, mantendo sua visão de oferecer aos investidores os maiores retornos no setor de habitação.